



**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA
DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001
Recuperação Judicial de Oi S.A e outros**

O **ADMINISTRADOR JUDICIAL** (PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald), nomeado no processo de Recuperação Judicial de **Oi S.A. e outros**, vem, respeitosamente, requerer a V.Exa. se digne determinar a juntada aos autos do relatório referente ao mês de outubro de 2016.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2016.

Administrador Judicial

PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. e Escritório de Advocacia Arnaldo Wald



Recuperação Judicial - Oi

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Outubro de 2016

15 dezembro 2016





José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

Estado do Rio de Janeiro - Poder Judiciário

Tribunal de Justiça - Comarca da Capital

Cartório da 7ª Vara Empresarial

Av. Erasmo Braga, 115 Lna Central 706 – CEP: 20020-903 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

15 de dezembro de 2016

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Fernando Cesar Ferreira Vianna,

Em atendimento a r. decisão de fls. 91.223-91.224, a PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. (“PwC”) e o Escritório de Advocacia Arnoldo Wald (“Wald”) (doravante referidos em conjunto como “AJ”), administradores judiciais nomeados no processo de Recuperação Judicial de Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”), Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”), Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”), Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart 4”), Copart 5 Participações S.A., - em Recuperação Judicial (“Copart 5”), Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”) e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”), vêm respeitosamente à presença de Vossa Excelência, apresentar seu Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de outubro de 2016.

Neste constam certas informações contábeis e financeiras referentes ao mês de outubro de 2016 das empresas Oi S.A., Telemar Norte Leste S.A., Oi Móvel S.A., COPART 4 Participações S.A., COPART 5 Participações S.A., Portugal Telecom Internacional Finance B.V. e Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. (doravante conjuntamente denominadas as “Recuperandas”).

Este relatório deve ser lido em conjunto com o nosso relatório preliminar de atividades, datado de 26 de agosto, bem como com os relatórios mensais de atividades de julho, de agosto e de setembro de 2016, datados de 15 de setembro, 17 de outubro de 2016 e 16 de novembro de 2016, respectivamente.

As informações apresentadas a seguir baseiam-se sobretudo em dados e elementos apresentados pelas Recuperandas. As demonstrações financeiras individuais de todas as Recuperandas, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Oi (que incluem, porém não se limitam às Recuperandas) são auditadas anualmente por auditores independentes. Procedimentos de revisão limitada são aplicados pelos auditores para o arquivamento junto à CVM das Informações Financeiras Trimestrais (“ITRs”) Consolidadas do Grupo Oi. Com relação às informações financeiras individuais de cada Recuperanda, preparadas em períodos mensais que não aqueles que compõem as ITRs entregues à CVM, estas não são submetidas à revisão de auditoria independente, seja pelos auditores contratados pelo Grupo Oi, seja pelo AJ.



José Braga

Sócio

T: +55 (11) 3674 3405

jose.braga@pwc.com



Arnoldo Wald Filho

Sócio

awf@wald.com.br

Alberto Camiña Moreira

Sócio

albertoc@wald.com.br

Tel: +55 (11) 3074-6000

.....

Nosso trabalho como AJ visa dar ao Juízo ciência sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, através de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração dessas empresas. A Administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Os trabalhos conduzidos pelo AJ consistiram na obtenção e estudo das informações contábeis e financeiras Consolidadas das Recuperandas, elaboradas pela Administração do Grupo Oi, análises das principais variações observadas nessas informações a cada mês correspondente, discussões com a Administração das Recuperandas sobre as causas de tais variações, atualizações acerca da base de credores e da evolução das análises em andamento sobre ela, bem como prestar informações atualizadas sobre os trabalhos do AJ até a emissão do presente RMA.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é o de informar Vossa Excelência sobre a situação financeira mais atual das Recuperandas, com base nas informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial. Os relatórios mensais poderão trazer, além das atualizações necessárias, mais informações que sejam relevantes para suportar o processo em andamento.

O AJ informa que as informações que constam neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas até o dia 9 de dezembro de 2016.

Apreciamos a oportunidade de assessorar Vossa Excelência neste processo. Caso necessite de maiores esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, teremos prazer em estender nossos trabalhos conforme Vossa Excelência julgar necessário.

Atenciosamente,

PricewaterhouseCoopers
Assessoria Empresarial Ltda.

Escritório de Advocacia
Arnoldo Wald

Administradores Judiciais

Índice

	Carta de Encaminhamento	2
	Sumário Executivo	5
	Relatório Executivo	9
1	Introdução	10
2	Base de elaboração	11
3	Informações Financeiras	12
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	13
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	21
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	29
4	Lista de Credores	30
5	Resumo das Atividades do AJ	33
	Anexos	45
1	Procedimentos de consolidação	46
2	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	48
3	Breve descrição das Recuperandas	50
4	Organograma Societário das Recuperandas	51
5	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	52
	Glossário	55

Todos os valores apresentados neste relatório estão em milhares de R\$, a menos que de outra forma indicado.

Certos termos grafados com a primeira letra maiúscula ao longo deste RMA têm seus significados explicados no Glossário, ao final deste. Sugerimos sua leitura.

Sumário

Executivo

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

1 Resultado Financeiro – Influência cambial

- Assim como observado em períodos anteriores, a apropriação de variação cambial sobre diversas operações denominadas em moedas estrangeiras teve efeito importante sobre o resultado consolidado das Recuperandas no mês de outubro de 2016.
- A cotação de abertura (PTAX) em outubro de 2016 foi de R\$3,2462 por Dólar Estadounidense e R\$3,6484 por Euro. No final do mesmo mês, houve valorização do Real frente a estas moedas, respectivamente de 2,01% e 4,59%, fechando as taxas em R\$3,1811 por Dólar Estadounidense e R\$3,4811 por Euro. Este cenário, em conjunto com a exposição cambial, influiu na evolução do resultado financeiro, que em setembro contribuiu com impacto negativo de R\$555 milhões sobre o resultado consolidado e passou a ter impacto positivo de R\$804 milhões em outubro.
- Ao longo deste relatório, comentamos esses efeitos individualmente onde foram observados impactos relevantes nas informações consolidadas das Recuperandas.

Indicadores	31-mai-16	30-jun-16	31-jul-16	31-ago-16	30-set-16	31-out-16
USD	3,5951	3,2098	3,2390	3,2403	3,2462	3,1811
% Variação no mês		-10,72%	0,91%	0,04%	0,18%	-2,01%
EURO	4,0039	3,5414	3,6183	3,6116	3,6484	3,4811
% Variação no mês		-11,55%	2,17%	-0,19%	1,02%	-4,59%
CDI		1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%
IPCA(m-2)		0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	0,44%
Dias úteis		22	21	23	21	20

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

- Importante lembrar que, no terceiro trimestre, as Recuperandas encerraram as operações de derivativos, que visavam hedge total dos empréstimos denominados em moeda estrangeira em relação à variação cambial.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

2 Encontros de conta - Co-Billing e ITX

- O encontro de contas entre recebíveis e valores a pagar, referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia seguiu detendo importância significativa no mês de outubro. Esta operação resultou no recebimento de R\$52 milhões, conforme apresentado no quadro abaixo:

R\$ milhões		Out-16
Efeito do acerto de Co-Billing e Interconexão - Contas a Receber	-	375
Efeito do acerto de Co-Billing e Interconexão - Contas a Pagar	-	324
Efeito líquido em disponibilidades		52

Fonte: Informações financeiras disponibilizadas pelas Recuperandas

- Tal encontro de contas é prática usual e recorrente do mercado, e encontra suporte em dispositivos contratuais, orientações regulatórias e aspectos jurídicos.
- Outras explicações de balanço são apresentadas na seção “Informações Financeiras” adiante.

Resumo dos principais temas abordados neste relatório

3 Principais eventos no período - outubro de 2016 e eventos subsequentes à emissão deste RMA

- Em outubro de 2016, as Recuperandas mantiveram o fluxo operacional usual de suas atividades, não havendo eventos extraordinários significativos, além do impacto cambial sobre as operações mantidas em moeda estrangeira.
- Os movimentos mais significativos observados nas informações financeiras a nós apresentadas para o período são reflexos da RJ, tais como:
 - i. Em 11 de outubro de 2016 se encerrou o prazo para contestação ou habilitação dos créditos contra as Recuperandas.
 - ii. Em 21 de novembro de 2016 foi contratado novo assessor financeiro (LAPLACE Finanças) para auxiliar a Administração no processo de recuperação judicial (evento subsequente).
 - iii. Em 24 de novembro de 2016 foi realizada uma audiência de conciliação relacionada ao débito com a ANATEL, como parte de um processo de mediação instaurado em decorrência da RJ (evento subsequente).
 - iv. Em 01 de dezembro de 2016, os administradores judiciais nomeados para supervisionar os procedimentos de *suspension of payments* (suspensão de pagamentos) das suas subsidiárias Oi Brasil Holdings Coöperatief UA - Em Recuperação Judicial ("Oi Brasil Holdings") e Portugal Telecom International Finance B.V. - Em Recuperação Judicial ("PTIF"), veículos financeiros da Oi na Holanda, protocolaram junto à Corte Distrital de Amsterdã, na Holanda, pedidos de conversão dos procedimentos de *suspension of payments* em procedimentos de *Bankruptcy* sob as leis holandesas (evento subsequente).
- Não observamos outros eventos operacionais significativos no mês, além dos mencionados acima e daqueles causados pelos reflexos do processo de RJ, conforme comentado ao longo deste RMA e dos anteriores.

Relatório Executivo

Relatório Executivo		9
1	Introdução	10
2	Base de elaboração	11
3	Informações Financeiras	12
3.1	Consolidado das Recuperandas - Balanço Patrimonial (não auditado)	13
3.2	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal (não auditado)	21
3.3	Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial (não auditado)	29
4	Lista de Credores	30
5	Resumo das Atividades do AJ	33

Introdução

- O presente relatório tem a finalidade de apresentar a evolução patrimonial e de resultados das entidades Recuperandas em outubro de 2016, com base nas informações financeiras consolidadas que nos foram disponibilizadas.
- O Grupo Oi decidiu por requerer a RJ em 20 de junho de 2016, com base na Lei de Recuperação Judicial e Falências, cujo processamento foi deferido em 29 de junho pela 7ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 0203711-65.2016.8.19.0001). A Recuperação Judicial envolve a as seguintes empresas:
 - i. Oi S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi S.A.”);**
 - ii. Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial (“Telemar Norte Leste”);**
 - iii. Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Móvel”);**
 - iv. Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart4”);**
 - v. Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial (“Copart5”);**
 - vi. Portugal Telecom International Finance B.V. - em Recuperação Judicial (“PTIF”); e**
 - vii. Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - em Recuperação Judicial (“Oi Coop”).**
- Não iremos nos aprofundar na descrição das Recuperandas ou nas causas do processo de RJ, uma vez que estes temas já foram apresentados no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de agosto de 2016. Com o objetivo de auxiliar na leitura deste, a estrutura societária completa do Grupo Oi e uma breve descrição de cada Recuperanda constam nos anexos 2 e 3 deste relatório.
- Nossas análises foram baseadas em informações públicas e informações financeiras elaboradas pela Administração das Recuperandas.
- Até a data de finalização deste relatório, o AJ recebeu a quase totalidade das informações solicitadas, restando apenas poucos dados pendentes, principalmente para refinamento e uniformização de algumas informações para os próximos RMAs.

Base de elaboração – Informações “Consolidadas das Recuperandas”

- É importante ressaltar que, quando nos referirmos nos RMAs sobre as informações “Consolidadas das Recuperandas”, estas informações se referem ao material preparado pela Administração que inclui a divulgação mensal de balanços patrimoniais, demonstrações de resultado e de fluxos de caixa combinados, apenas para as sete Recuperandas, e não para todo Grupo Oi, como é feito costumeiramente nas divulgações trimestrais (ITRs) e anuais (Demonstrações Financeiras Consolidadas). Esse exercício é feito pela Administração das Recuperandas de forma a demonstrar de forma conjunta, como se fossem apenas uma entidade, as informações financeiras das empresas do Grupo que estão no processo de RJ, uma vez que as Recuperandas são economicamente unidas por estarem sob controle comum. Nesse caso, a apresentação das demonstrações combinadas tem um significado mais representativo para os usuários dessas informações do que a apresentação das demonstrações contábeis individuais de cada entidade.
- De acordo com nossas discussões e entendimentos com a Administração das Recuperandas, essa apresentação também está em linha com a forma com que o Plano de Recuperação Judicial foi concebido e proposto. Em nosso objetivo de entender e explicar, quando relevantes, as flutuações em saldos patrimoniais ou de resultado observados nas informações Consolidadas das Recuperandas, solicitamos e analisamos informações específicas de uma ou mais Recuperandas individualmente, bem como a documentação referente ao processo de combinação que resulta nessas informações, que necessariamente partem dos saldos individuais de cada entidade.

Comentários importantes sobre as informações financeiras abordadas neste relatório:

- As informações financeiras consolidadas do Grupo Oi, bem como as informações financeiras de cada uma das Recuperandas, encerradas em 31 de dezembro de cada ano, são sujeitas a exame de auditoria por auditor independente. Para as revisões trimestrais que resultam nos pacotes identificados como ITR, arquivados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as análises e revisões do auditor são mais limitadas do que para os procedimentos de final de ano. As informações contábeis e financeiras mensais não são auditadas, porém são utilizadas para a preparação das informações Consolidadas das Recuperandas aqui analisadas, na premissa de que as práticas contábeis, classificações de contas e procedimentos de preparação dos relatórios são consistentes com aqueles preparados para os períodos auditados / revisados, na medida do possível.
- As informações financeiras mensais Consolidadas das Recuperandas, com data-base 31 de outubro de 2016, cujos quadros sumários são comentados nas seções a seguir, estão comparados com aqueles apresentados no RMA emitido em 16 de novembro de 2016, cuja data-base das informações é 30 de setembro de 2016. Tais informações incluem o balanço patrimonial, a demonstração de resultado do mês (obtida pela diferença entre os saldos acumulados entre 30 de setembro e 31 de outubro de 2016) e os fluxos de caixa diretos gerenciais, apenas para as sete Recuperandas.
- Para maiores informações acerca dos trabalhos dos auditores e do processo de consolidação, favor referir-se ao Anexo I (Procedimentos de consolidação) e ao Anexo II (Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs).

Informações Financeiras

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.150.745	6.455.893
Aplicações financeiras	60.688	26.422
Contas a receber	8.131.973	7.620.860
Estoques	254.530	254.752
Tributos correntes a recuperar	1.956.960	1.959.850
Depósitos e bloqueios judiciais	1.101.499	1.064.872
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.758.141	1.748.564
Ativos mantidos para venda	514.128	502.134
Empréstimos a receber	798.162	772.093
Créditos com partes relacionadas	66.935	64.252
Ativo circulante	21.406.362	21.082.293
Créditos com partes relacionadas	16.174	14.967
Aplicações financeiras	81.584	79.523
Tributos diferidos a recuperar	7.800.751	7.465.476
Outros tributos	1.077.223	1.031.481
Depósitos e bloqueios judiciais	13.727.784	13.733.308
Demais ativos	370.946	369.632
Investimentos	7.712.982	7.627.711
Imobilizado	24.824.534	24.777.053
Intangível	2.736.244	2.717.525
Ativo não circulante	58.348.222	57.816.676
Ativo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Ativo) Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de outubro de 2016 disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- Segundo esta, a evolução do Caixa deve ser analisada considerando conjuntamente os saldos de **Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras** (de curto e longo prazos). Entre setembro de 2016 e outubro de 2016, estes saldos aumentaram cerca de R\$269 milhões.
- A variação positiva nos saldos de Caixa decorre principalmente da geração operacional de caixa (R\$ 318 milhões), composta majoritariamente por:
 - Recebimentos ordinários de clientes (efeito positivo de R\$1.996 milhões);
 - Desembolsos com aluguéis, manutenção de planta, canais de atendimento, entre outros (efeito negativo de R\$1.230 milhões);
 - Pagamento de tributos (efeito negativo de R\$655 milhões);
 - Desembolsos com Investimentos (efeito negativo de R\$316 milhões).
- Abordaremos novamente o tema na Demonstração de Fluxo de Caixa do mês, ao final desta seção.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.150.745	6.455.893
Aplicações financeiras	60.688	26.422
Contas a receber	8.131.973	7.620.860
Estoques	254.530	254.752
Tributos correntes a recuperar	1.956.960	1.959.850
Depósitos e bloqueios judiciais	1.101.499	1.064.872
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.758.141	1.748.564
Ativos mantidos para venda	514.128	502.134
Empréstimos a receber	798.162	772.093
Créditos com partes relacionadas	66.935	64.252
Ativo circulante	21.406.362	21.082.293
Créditos com partes relacionadas	16.174	14.967
Aplicações financeiras	81.584	79.523
Tributos diferidos a recuperar	7.800.751	7.465.476
Outros tributos	1.077.223	1.031.481
Depósitos e bloqueios judiciais	13.727.784	13.733.308
Demais ativos	370.946	369.632
Investimentos	7.712.982	7.627.711
Imobilizado	24.824.534	24.777.053
Intangível	2.736.244	2.717.525
Ativo não circulante	58.348.222	57.816.676
Ativo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- A redução observada no saldo de **Contas a Receber** em Outubro foi de cerca de R\$511 milhões (equivalente a 6% do saldo desta em setembro) movimento atribuído majoritariamente à:
 - i. A liquidação de recebíveis referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras de telefonia brasileiras, denominadas em sua maioria pela Empresa como “Co-billing/interconexão”, aliada ao aumento no saldo de recebíveis desta natureza em outubro de 2016, foi de R\$375 milhões;
 - ii. Aumento no saldo de repasses (conta retificadora) referente a valores cobrados em contas telefônicas de titularidades de outras operadoras, que ainda não haviam sido efetivadas pela Oi, no valor de R\$103 milhões;
 - iii. Venda de carteira para Rio Alto: R\$36 milhões. A operação com a parte relacionada Rio Alto é semelhante a um desconto de recebíveis. Esta operação gera caixa para as emitentes dos recebíveis, custos relacionados à operação de desconto dos títulos e despesas financeiras, bem como na contrapartida, receitas para a Rio Alto, empresa que não faz parte do grupo das Recuperandas, na qual a Oi S.A. detém 50% de participação;
 - iv. Recebimento de R\$31 milhões correspondentes a valores de LDI de outras operadoras; e
 - v. Aumento ordinário líquido de recebíveis devido a maior inadimplência no mês, implicando em um acréscimo de R\$72 milhões no saldo.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.150.745	6.455.893
Aplicações financeiras	60.688	26.422
Contas a receber	8.131.973	7.620.860
Estoques	254.530	254.752
Tributos correntes a recuperar	1.956.960	1.959.850
Depósitos e bloqueios judiciais	1.101.499	1.064.872
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.758.141	1.748.564
Ativos mantidos para venda	514.128	502.134
Empréstimos a receber	798.162	772.093
Créditos com partes relacionadas	66.935	64.252
Ativo circulante	21.406.362	21.082.293
Créditos com partes relacionadas	16.174	14.967
Aplicações financeiras	81.584	79.523
Tributos diferidos a recuperar	7.800.751	7.465.476
Outros tributos	1.077.223	1.031.481
Depósitos e bloqueios judiciais	13.727.784	13.733.308
Demais ativos	370.946	369.632
Investimentos	7.712.982	7.627.711
Imobilizado	24.824.534	24.777.053
Intangível	2.736.244	2.717.525
Ativo não circulante	58.348.222	57.816.676
Ativo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- O saldo de curto prazo dos **Depósitos Judiciais e Bloqueios Judiciais** é calculado com base na média das baixas ocorridas na conta nos últimos 12 meses até a data de fechamento. Desta forma, deve-se analisar as flutuações de depósitos somando o curto e longo prazos. Ao fazer a análise dessa forma, a variação negativa foi de R\$31 milhões (redução de 0,2% em relação ao mês anterior), sendo esta explicada majoritariamente pelas baixas em função da recuperação de valores referentes aos processos (PEX) encerrados. Conforme orientação judicial, a partir do pedido de RJ, as Recuperandas não devem constituir novos depósitos judiciais ou bloqueios judiciais.
- Os saldos de **Empréstimos a receber e Crédito com Partes Relacionadas (CP e LP)** referem-se principalmente a mútuos com Entidades com sede no exterior que não estão contempladas no processo de RJ (não Recuperandas). Visto que os contratos de empréstimos foram fixados em moeda estrangeira (Dólar Estadunidense e Euro), os saldos foram significativamente impactados pela variação cambial do mês, como descrito na seção “Resumo dos principais temas abordados neste relatório”. Ao analisar os saldos em conjunto, observamos uma redução de R\$30 milhões (3%) entre setembro e outubro de 2016, explicada pelos seguintes fatores:
 - i. Impacto negativo de R\$26 milhões decorrente da variação cambial sobre mútuos a receber de entidades não Recuperandas;
 - ii. R\$7 milhões referentes a amortizações de mútuos recebidos de Partes Relacionadas; e
 - iii. Acréscimo de R\$3 milhões devido à provisão de juros sobre mútuos.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Ativo – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial

Ativo

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Caixa e equivalentes de caixa	6.150.745	6.455.893
Aplicações financeiras	60.688	26.422
Contas a receber	8.131.973	7.620.860
Estoques	254.530	254.752
Tributos correntes a recuperar	1.956.960	1.959.850
Depósitos e bloqueios judiciais	1.101.499	1.064.872
Dividendos e juros sobre o capital próprio	612.601	612.601
Demais ativos	1.758.141	1.748.564
Ativos mantidos para venda	514.128	502.134
Empréstimos a receber	798.162	772.093
Créditos com partes relacionadas	66.935	64.252
Ativo circulante	21.406.362	21.082.293
Créditos com partes relacionadas	16.174	14.967
Aplicações financeiras	81.584	79.523
Tributos diferidos a recuperar	7.800.751	7.465.476
Outros tributos	1.077.223	1.031.481
Depósitos e bloqueios judiciais	13.727.784	13.733.308
Demais ativos	370.946	369.632
Investimentos	7.712.982	7.627.711
Imobilizado	24.824.534	24.777.053
Intangível	2.736.244	2.717.525
Ativo não circulante	58.348.222	57.816.676
Ativo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Ativo circulante e não circulante (cont.)

- Em setembro de 2016, o saldo de **Tributos diferidos a recuperar** aumentou R\$294 milhões em relação a agosto devido à consideração de juros incorridos como diferenças temporárias para fins de apuração de IR/CS. Já em outubro de 2016, o saldo reduziu R\$335 milhões principalmente em decorrência do efeito de juros e variação cambial sobre dívidas no mês. Maiores detalhes serão apresentados na seção “Demonstração do Resultado Mensal”, no tópico “Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos”.
- O decréscimo de R\$46 milhões observado em **Outros Tributos** em outubro deve-se principalmente à compensação de créditos de IR/CS com tributos a recolher de mesma natureza e compensação do ICMS vincendo, conforme acordo com o Estado do Rio de Janeiro (Lei 7.298/16 e Resolução nº940/15).
- A redução líquida de R\$85 milhões observada em **Investimentos** é em sua maior parte explicada pelos seguintes resultados de suas subsidiárias, que não estão envolvidas no processo de RJ, em outubro de 2016:
 - Resultado negativo de R\$122 milhões referente à variação do valor da participação da Oi S.A. no patrimônio líquido da PT Participações, decorrente principalmente da desvalorização do Euro frente ao Real em outubro de 2016;
 - Prejuízo de R\$28 milhões registrado na Serede; e
 - Lucro de R\$69 milhões auferido pela Oi Internet.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	403.038	399.689
Fornecedores	8.199.641	7.754.981
Empréstimos e financiamentos	48.659.224	47.734.696
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.605.352	1.616.542
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.102	6.297
Autorizações e concessões a pagar	84.450	93.332
Programa de refinanciamento fiscal	89.944	89.912
Provisões	863.308	860.068
Demais obrigações	1.489.736	1.499.792
Passivo circulante	61.528.489	60.160.003
Empréstimos e financiamentos	8.304	19.197
Outros tributos	1.038.060	1.056.984
Autorizações e concessões a pagar	7.374	7.043
Programa de refinanciamento fiscal	637.103	629.381
Provisões	3.604.947	3.610.087
Provisões para fundos de pensão	416.094	416.121
Provisões para Perda em Investimento	244.919	227.408
Demais obrigações	2.762.359	2.734.322
Passivo não circulante	8.719.160	8.700.543
Patrimônio líquido	9.506.935	10.038.423
Passivo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido

Ao lado apresentamos os Balanços Patrimoniais (Passivo) Consolidados das Recuperandas referentes aos meses findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de outubro de 2016, disponibilizados pela Administração.

Trataremos a seguir das principais variações observadas no mês, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- O saldo de **Fornecedores** reduziu, de forma líquida, cerca de R\$445 milhões, ou 5% em relação ao mês anterior. A variação se deve principalmente aos seguintes fatores:
 - i. Liquidação por encontro de contas com os valores a receber referentes a serviços prestados de forma recíproca entre as operadoras (Co-billing/interconexão) no montante de R\$ 324 milhões;
 - ii. Redução de R\$71 milhões nos serviços tomados de outras operadoras e parceiros no mês; e
 - iii. Liquidação de faturas referentes a bens de capital no valor de R\$23 milhões no mês.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	403.038	399.689
Fornecedores	8.199.641	7.754.981
Empréstimos e financiamentos	48.659.224	47.734.696
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.605.352	1.616.542
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.102	6.297
Autorizações e concessões a pagar	84.450	93.332
Programa de refinanciamento fiscal	89.944	89.912
Provisões	863.308	860.068
Demais obrigações	1.489.736	1.499.792
Passivo circulante	61.528.489	60.160.003
Empréstimos e financiamentos	8.304	19.197
Outros tributos	1.038.060	1.056.984
Autorizações e concessões a pagar	7.374	7.043
Programa de refinanciamento fiscal	637.103	629.381
Provisões	3.604.947	3.610.087
Provisões para fundos de pensão	416.094	416.121
Provisões para Perda em Investimento	244.919	227.408
Demais obrigações	2.762.359	2.734.322
Passivo não circulante	8.719.160	8.700.543
Patrimônio líquido	9.506.935	10.038.423
Passivo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- Os saldos de **Empréstimos e Financiamentos** (curto prazo e longo prazo) reduziram 2% entre setembro de 2016 e outubro de 2016, em valores absolutos, o equivalente a R\$914 milhões (redução líquida de R\$925 milhões no curto prazo e aumento de R\$11 milhões no longo prazo). A redução é explicada majoritariamente pelo impacto favorável da variação cambial (R\$1.167 milhões) e parcialmente compensada pelas provisões de juros a pagar (R\$238 milhões) e pela constituição de mútuo entre Copart4 e a Oi Internet (R\$11 milhões).
- Mais detalhes sobre a natureza dos empréstimos e financiamentos estão na tabela abaixo:

R\$ mil	set-16	out-16
Moeda estrangeira - terceiros	35.177.167	34.127.335
Moeda nacional - terceiros	13.041.731	13.174.150
Moeda estrangeira - partes relacionadas	440.326	433.211
Empréstimos e financiamentos CP	48.659.224	47.734.696
Moeda nacional - partes relacionadas	8.304	19.197
Empréstimos e financiamentos LP	8.304	19.197
Total	48.667.528	47.753.893

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

- Ressaltamos que além do mútuo com a Oi Internet citado anteriormente, as Recuperandas mantêm saldos com outras partes relacionadas, a exemplo do empréstimo entre a Telemar e a PT Participações SGPS S.A., empresa coligada que não faz parte da RJ.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial Passivo e Patrimônio Líquido – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016 (cont.)

Balanço patrimonial Passivo e Patrimônio líquido

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Salários, encargos sociais e benefícios	403.038	399.689
Fornecedores	8.199.641	7.754.981
Empréstimos e financiamentos	48.659.224	47.734.696
Instrumentos financeiros derivativos	104.694	104.694
Tributos correntes a recolher	1.605.352	1.616.542
Dividendos e juros sobre capital próprio	29.102	6.297
Autorizações e concessões a pagar	84.450	93.332
Programa de refinanciamento fiscal	89.944	89.912
Provisões	863.308	860.068
Demais obrigações	1.489.736	1.499.792
Passivo circulante	61.528.489	60.160.003
Empréstimos e financiamentos	8.304	19.197
Outros tributos	1.038.060	1.056.984
Autorizações e concessões a pagar	7.374	7.043
Programa de refinanciamento fiscal	637.103	629.381
Provisões	3.604.947	3.610.087
Provisões para fundos de pensão	416.094	416.121
Provisões para Perda em Investimento	244.919	227.408
Demais obrigações	2.762.359	2.734.322
Passivo não circulante	8.719.160	8.700.543
Patrimônio líquido	9.506.935	10.038.423
Passivo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- A variação negativa de R\$23 milhões em **Dividendos e juros sobre capital próprio** refere-se à prescrição dos dividendos declarados pela Oi S.A., em 2013, os quais não foram resgatados por parte dos acionistas no prazo legal (três anos), conforme prevê o artigo 287 da Lei das Sociedades Anônimas (Lei 6.404/1976, modificada pela Lei 10.303/2001). A prescrição e o valor em questão foram informados pela instituição custodiante destas ações na data do vencimento.
- O aumento de R\$9 milhões (9%) observado em **Autorizações e concessões a pagar** refere-se à provisão mensal das autorizações e concessões a pagar no valor de R\$7 milhões e à provisão dos juros relativos à atualização a valor presente dos contratos de concessão (2G e Banda H), que serão pagos futuramente.
- Analisando conjuntamente os saldos de curto e longo prazo, a variação positiva de R\$2 milhões observada em **Provisões** entre setembro de 2016 e outubro de 2016 é explicada pelo valor líquido das baixas relacionadas aos processos judiciais encerrados e das entradas de novos processos somados a correção monetária sobre o saldo de provisões para contingências.

R\$ mil	set/16	Varição	out/16
Provisões fiscais	28.367	964	29.331
Provisões previdenciárias e trabalhistas	132.804	(12.627)	120.177
Provisões cíveis	702.137	8.423	710.560
Provisões CP	863.308	(3.240)	860.068
Provisões fiscais	530.171	2.631	532.802
Provisões previdenciárias e trabalhistas	601.718	16.950	618.668
Provisões cíveis	2.473.058	(14.441)	2.458.617
Provisões LP	3.604.947	5.140	3.610.087
Total	4.468.255	1.900	4.470.155

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração.

Consolidado das Recuperandas – Balanço Patrimonial **Passivo e Patrimônio Líquido – 30 de setembro e 31 de outubro de 2016** **(cont.)**

Balanço patrimonial **Passivo e Patrimônio líquido**

R\$ mil	30/09/2016	31/10/2016
Passivo circulante	61.528.489	60.160.003
Passivo não circulante	8.719.160	8.700.543
Capital	21.438.374	21.438.374
Reservas de Capital	1.484.911	1.484.911
Lucros/Prejuízos Ac. Exercícios Anteriores	(9.672.334)	(9.672.334)
Lucros/Prejuízos Acumulados jan/16 a set/16	(3.212.092)	(3.212.092)
Lucros/Prejuízos out/16	-	689.647
Custo de Emissão de Ações	(377.429)	(377.429)
Ajuste de avaliação patrimonial	(70.216)	(228.375)
Outros resultados abrangentes	(84.279)	(84.279)
Patrimônio líquido	9.506.935	10.038.423
Passivo total	79.754.584	78.898.969

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Balanço Patrimonial – Passivo e Patrimônio Líquido (cont.)

- O lucro líquido apurado no mês outubro de 2016 para o Consolidado das Recuperandas, que será comentado a seguir, foi de R\$690 milhões.
- A variação de R\$158 milhões em **Ajustes de Avaliação Patrimonial** está essencialmente conectada ao efeito da variação cambial sobre o patrimônio líquido da PT Participações que é lançado na consolidação da Oi S.A., conforme observado na rubrica “Investimentos”.
- As demais contas do grupo, como esperado, não sofreram variações importantes observáveis no mês.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

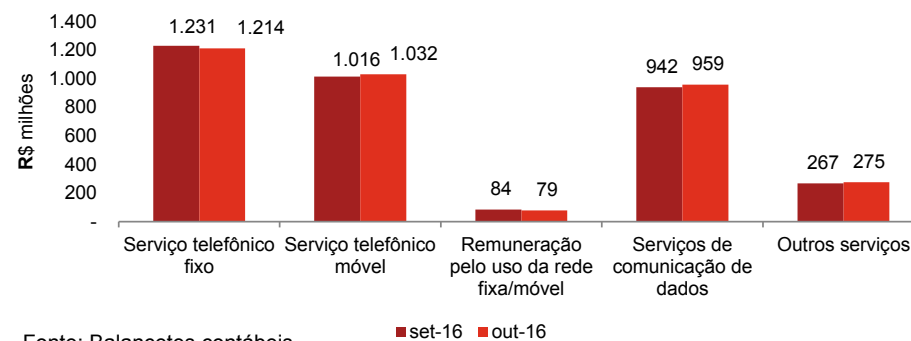
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês

Ao lado apresentamos os Demonstrativos de Resultado Consolidados das Recuperandas, referentes aos meses de setembro e outubro de 2016, disponibilizados pela Administração das Recuperandas. Vale ressaltar que essas demonstrações financeiras referem-se apenas às sete Empresas em RJ (Consolidado das Recuperandas) e não ao Grupo Oi.

Trataremos a seguir das principais oscilações observadas no mês de setembro em relação ao mês anterior, apresentando os respectivos esclarecimentos providos pela Administração.

- A **Receita Bruta** aumentou cerca de R\$20 milhões (0,6% em relação a setembro), devido às variações nas receitas referentes a serviços de comunicação de dados (aumento de R\$17 milhões), telefonia móvel (aumento de R\$16,9 milhões) e R\$7,7 milhões em Outros Serviços, que incluem por exemplo assinaturas Oi TV, cobrança de pontos extras e serviços de HD. Além disso, houve uma redução nos serviços de telefonia fixa (queda de R\$16,7 milhões) e na remuneração pelo uso de rede fixa e móvel (R\$5,2 milhões).



Fonte: Balancetes contábeis

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

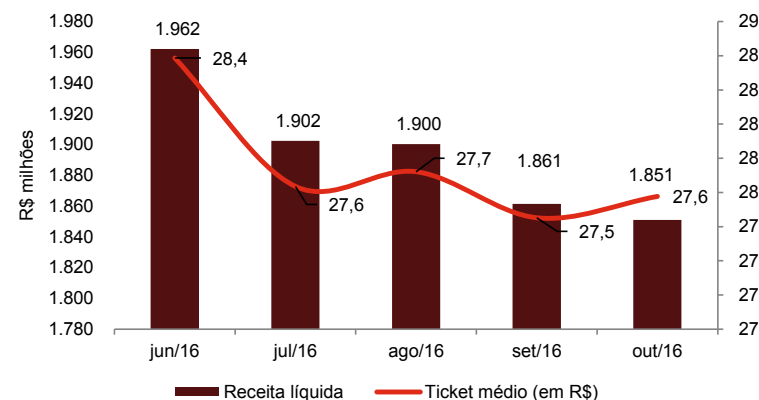
Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Base de assinaturas (em milhares)	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	Varição (%)
						set-out 16
Móvel	47.575	47.294	47.083	46.387	45.724	-1%
Fixo	14.707	14.672	14.583	14.525	14.474	0%
Velox	5.710	5.722	5.719	5.722	5.737	0%
TV	1.131	1.152	1.164	1.174	1.189	1%
Total	69.123	68.839	68.549	67.808	67.124	-1%

Fonte: informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- A receita líquida no mês de outubro acompanhou a redução da base de assinantes total das Recuperandas, que foi em torno de 1,1%, conforme tabela apresentada abaixo à esquerda.
- O ticket médio líquido por assinaturas das Recuperandas (telefonia fixa, móvel, TV e Velox) permanece praticamente inalterado se comparado a setembro de 2016, mesmo com a redução na base de assinantes nos últimos 4 meses.



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

* Ressaltamos que no presente RMA, ao contrário do anterior (setembro/2016), analisamos a base de assinantes em relação à receita líquida dos descontos mencionados acima. Assim, evita-se que eventuais distorções no cálculo do “ticket médio” dos assinantes ocorram, como se observaria caso o cálculo fosse feito com base na receita operacional bruta.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

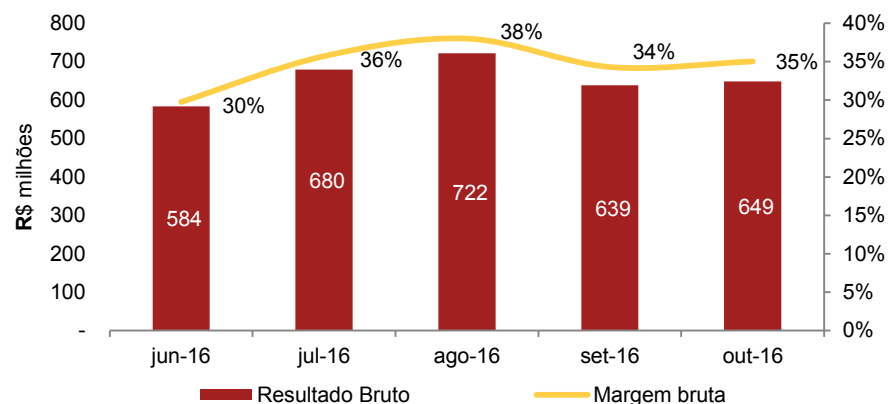
R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- No mês de outubro de 2016, as Recuperandas apresentaram redução de aproximadamente 1,7% nos **Custos dos Serviços Prestados**. A margem bruta consolidada mostrou-se levemente superior à apresentada no mês precedente em virtude da conjunção dessa redução com o acréscimo na receita bruta.
- Os principais fatores que influenciaram a diminuição de custos observada no mês de outubro foram os materiais, cujo consumo decresceu 47% (R\$7,7 milhões), custo com satélites e de EILD (uma redução total de R\$4,2 milhões), os aluguéis de torres de empresas não associadas (redução de R\$3,5 milhões), e também os custos com serviços de manutenção de rede que diminuíram R\$3,1 milhões, devido à maior incidência de penalidades contratuais junto aos prestadores de serviços de manutenção e instalação (PSR's) no mês.

Lucro bruto x Margem bruta



Fonte: Balancetes contábeis e análise PwC

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Conforme explicado pela Administração, o aumento de R\$15 milhões em **Despesas Gerais e Administrativas** é majoritariamente devido ao acréscimo nas despesas com pessoal, na ordem de R\$2,3 milhões e despesas com aluguéis e seguros (aproximadamente R\$5 milhões). Por sua vez, também houve aumento de mais R\$5 milhões em serviços de terceiros, compondo a maior parte da variação da conta, que inclui dentre outros, gastos com energia elétrica, serviços de assessoria jurídica e softwares para processamento de dados.
- A redução observada em **Outras Receitas Operacionais** foi de 4% (ou R\$6,7 milhões) em relação a setembro de 2016. Isto se deve majoritariamente a três fatores:
 - Aluguéis de infraestrutura: aumento de R\$4,2 milhões em receitas de aluguéis para terceiros, frente a setembro;
 - Despesas recuperadas: redução de R\$33,3 milhões referente a recuperação de créditos extemporâneos de ICMS sobre energia elétrica. Este foi um evento extraordinário, ocorrido no mês de setembro, não havendo geração de receita equivalente em outubro; e
 - Outras receitas: aumento de R\$23 milhões advindos especialmente da recuperação de dividendos prescritos após o prazo de 3 anos. Para maiores informações, favor referir-se ao tópico de “Dividendos e juros sobre capital próprio” apresentado anteriormente.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- O **Resultado de Equivalência Patrimonial** reflete a apropriação do resultado líquido das subsidiárias do grupo Oi que não são Recuperandas. Em outubro de 2016, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi impactado principalmente pelas seguintes entidades:
 - i. Oi Internet – apresentou lucro líquido de R\$69 milhões;
 - ii. Rio Alto Participações – apresentou lucro líquido de R\$17 milhões;
 - iii. Serede – auferiu prejuízo de R\$28 milhões; e
 - iv. PT Participações – apresentou lucro líquido de R\$25 milhões. Cabe mencionar que o processo de Equivalência Patrimonial elaborado pela Administração não consolida a variação negativa do Patrimônio Líquido da PT Participações decorrente da variação cambial do mês de outubro, variação esta apresentada no tópico de “Investimentos”, na Seção de Balanço Patrimonial. Somente o Lucro Líquido do mês é adicionado ao Resultado de Equivalência Patrimonial.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Indicadores	31-mai-16	30-jun-16	31-jul-16	31-ago-16	30-set-16	31-out-16
USD	3,5951	3,2098	3,2390	3,2403	3,2462	3,1811
% Variação no mês		-10,72%	0,91%	0,04%	0,18%	-2,01%
EURO	4,0039	3,5414	3,6183	3,6116	3,6484	3,4811
% Variação no mês		-11,55%	2,17%	-0,19%	1,02%	-4,59%
CDI		1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%
IPCA(m-2)		0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	0,44%
Dias úteis		22	21	23	21	20

Fonte: Informações disponibilizadas pela Administração

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- Como esperado e já observado em meses anteriores, a variação do **Resultado Financeiro** consolidado resulta da apropriação dos juros incorridos no período e, neste mês, principalmente da variação cambial.
- No mês de outubro de 2016, a moeda brasileira valorizou-se frente ao Dólar Estadounidense em 2,01% e em 4,59% em relação ao Euro. Esses movimentos no cenário cambial beneficiaram a provisão de juros e variação cambial apurados sobre empréstimos tomados em moeda estrangeira, proporcionando ganhos no resultado financeiro consolidado das Recuperandas, uma vez que os empréstimos estão expostos à variação cambial
- Dada a magnitude da dívida e a exposição dos empréstimos à variação cambial, o efeito do câmbio se fez relevante, diante da forte apreciação do Real em outubro, influenciando na melhoria do resultado financeiro mensal conforme apresentado.

R\$ mil	set-16	out-16	Variação	% sobre variação total
Juros, variações monetárias s/ empréstimos (empresas ligadas)	(6.641)	(36.670)	(30.028)	-2%
Juros, variação monetária e cambial s/ empr. a pagar (terceiros)	(313.568)	843.514	1.157.081	85%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(233)	(234)	(1)	0%
Rendimentos de aplicações financeiras	62.371	66.021	3.650	0%
Atualização monetária de provisões p/perda em proc. judiciais	(21.185)	(22.562)	(1.376)	0%
Impostos s/ operações financeiras e encargos bancários	(35.836)	(32.708)	3.127	0%
Juros e variações monetárias s/ outros passivos e ativos	3.097	(7.733)	(10.830)	-1%
Outros	(243.123)	(6.080)	237.043	17%
Resultado financeiro consolidado	(555.118)	803.549	1.358.667	100%

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

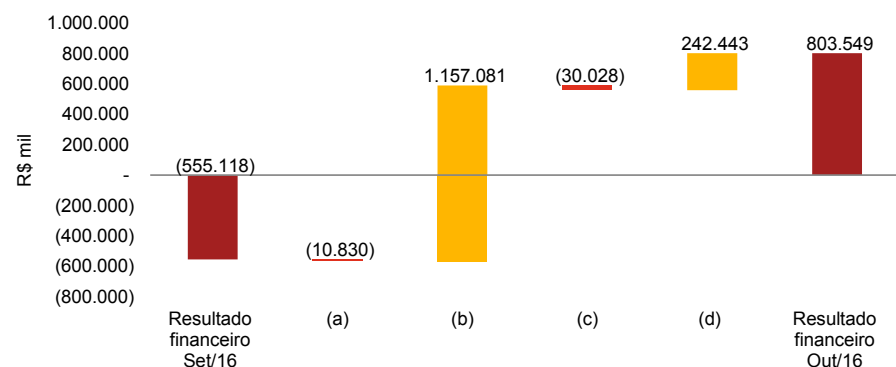
R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- É importante salientar que, ao contrário do mês anterior, o **Resultado Financeiro** de outubro de 2016 não inclui mais a despesa (que foi de R\$240 milhões em setembro) referente à reclassificação de uma eliminação referente à variação acumulada do “fair value” das ações Oi detidas pela PTIF. Maiores informações sobre o tema, favor se referir ao RMA de setembro de 2016.
- Para maiores detalhes, apresentamos abaixo a evolução do resultado financeiro das Recuperandas entre setembro e outubro, a partir dos itens apresentados anteriormente.

Bridge do Resultado Financeiro



Fonte: Informações gerenciais e análise PwC

Legenda do gráfico “Bridge do Resultado Financeiro”

- (a) Juros e variações monetárias s/ outros passivos e ativos
- (b) Juros, variação monetária e cambial s/ empréstimos a pagar (terceiros)
- (c) Juros, variações monetárias s/ mútuos ativos com empresas ligadas
- (d) Outros

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Resultado Mensal Comparação mensal de outubro de 2016 com setembro de 2016 (cont.)

Demonstração do resultado

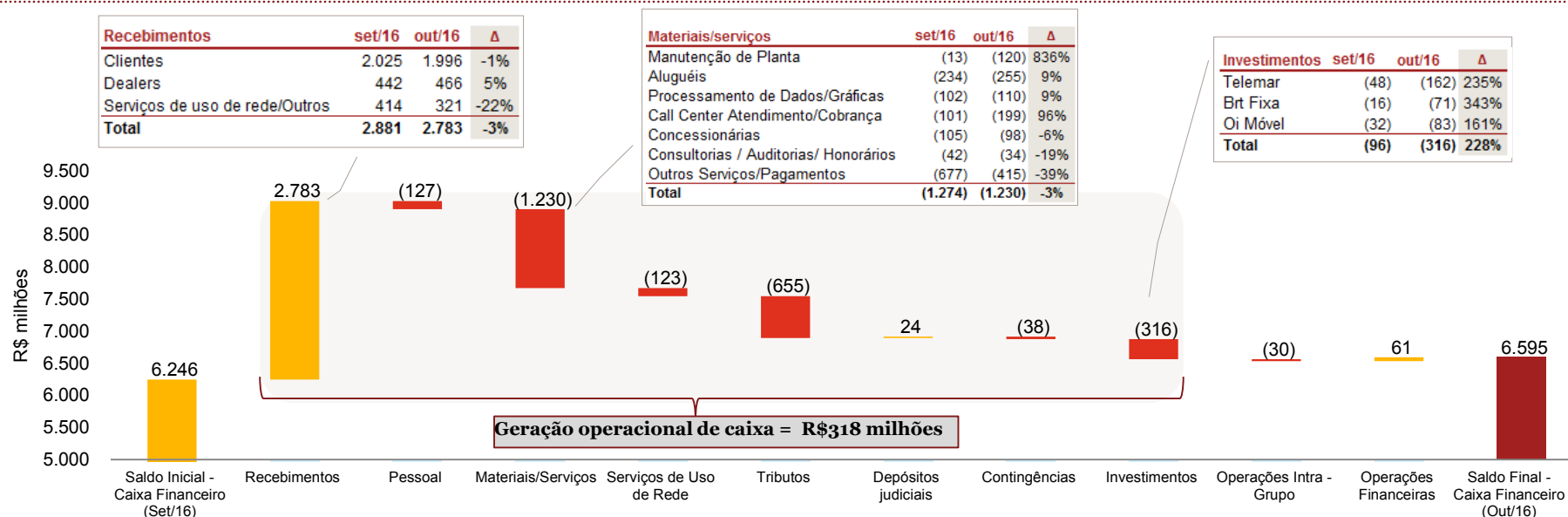
R\$ mil	set-2016	out-2016
Receita operacional bruta	3.540.151	3.559.921
Deduções da receita bruta	(1.678.688)	(1.708.838)
Receita Líquida de Venda de Bens e/ou Serviços	1.861.463	1.851.083
Custo dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(1.222.904)	(1.202.506)
Resultado Bruto	638.559	648.577
Despesas com Vendas	(327.548)	(325.713)
Despesas Gerais e Administrativas	(240.515)	(255.518)
Outras Receitas Operacionais	163.271	156.520
Outras Despesas Operacionais	(137.972)	(132.800)
Resultado de Equivalência Patrimonial	262.719	163.805
Despesas/Receitas Operacionais	(280.045)	(393.706)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	358.514	254.871
Receitas financeiras	121.694	193.146
Despesas financeiras	(676.812)	610.403
Resultado Financeiro	(555.118)	803.549
Corrente	(25.633)	(33.498)
Diferido	295.296	(335.275)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	269.663	(368.773)
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.059	689.647

Fonte: Demonstrações financeiras e informações gerenciais

Demonstração do Resultado do Mês (cont.)

- As variações nas contas de impostos correntes e diferidos, mormente representada pelo impacto negativo de R\$335 milhões na conta de **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**, se relacionam majoritariamente com os seguintes fatores:
 - Juros e variação cambial sobre dívidas na ordem de R\$293 milhões;
 - Amortização de ágio da incorporação da Telemar Participações (R\$20 milhões);
 - Depreciação acelerada (R\$6 milhões); e
 - Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social (R\$11 milhões).
- Cabe ressaltar que nosso trabalho como AJ não inclui análises sobre a adequação da apuração dos tributos pelas Recuperandas e potenciais riscos associados aos respectivos procedimentos adotados.

Consolidado das Recuperandas – Demonstração do Fluxo de Caixa Gerencial - 01 a 31 de outubro de 2016



Fonte: Demonstrações gerenciais elaboradas e disponibilizadas pelas Empresas.

- Conforme já informado nos RMAs anteriores, o gráfico apresentado é preparado com base numa informação gerencial, preparada mensalmente pela Administração em bases consolidadas, apenas para a inclusão nos RMAs. Como já informado, este fluxo de caixa financeiro gerencial não concilia diretamente com o saldo contábil. Há uma diferença de R\$33 milhões a maior na posição gerencial em relação ao saldo contábil, que equivale a aproximadamente 0,5% do saldo contábil de Caixa e Equivalentes de Caixa. Esta diferença é explicada principalmente pelos seguintes fatores:
 - valores ainda não transferidos de contas bancárias para a conta centralizadora de tesouraria, que ainda não foram conciliados (pagamentos e recebimentos “em trânsito”);
 - Valores de bloqueios judiciais aplicados no Fundo Litoral (Itaú) aparecem de forma positiva na posição do Caixa Gerencial. No entanto, no Caixa Contábil estes valores são deduzidos; e
 - A Telemar e a Oi S.A. possuem em carteira títulos da Oi Holanda (Bond USD 2022). No caixa consolidado destas companhias, esta aplicação se elimina com a dívida de forma que o valor é divulgado líquido do valor recomprado.
- Os componentes de cada grupo de entradas (recebimentos) e saídas (pagamentos) estão abertos nos quadros auxiliares ao gráfico, e se relacionam aos comentários efetuados ao longo da seção de análise dos resultados, contida nas páginas anteriores.

Lista de Credores

Lista de Credores

Credores por Área	Publicada em				Publicada em			
	20/06/2016				20/09/2016			
	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Quantidade de credores	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Jurídico - Processos trabalhistas	5.007	483	-	483	4.978	479	-	479
Honorários advocatícios	191	86	0	86	186	86	0	86
Fundo de Pensão	1	534	-	534	1	534	-	534
Fornecedores - CAP - Advogados	6	1	-	1	7	1	-	1
Jurídico - Cíveis - PEX	-	-	-	-	41	4	-	4
Classe 1 - Credores Trabalhistas	5.205	1.104	0	1.104	5.213	1.104	0	1.104
Financeiro	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Classe 2 - Credores com Garantia Real	1	3.327	-	3.327	1	3.327	-	3.327
Financeiro	19	9.403	36.691	46.094	17	3.952	36.710	40.662
Anatel - AGU e esfera judicial	1	7.201	-	7.201	-	-	-	-
Anatel - esfera administrativa	1	3.891	-	3.891	1	11.092	-	11.092
Jurídico - Processos Cíveis PEX	43.432	1.373	-	1.373	43.463	1.373	-	1.373
Fornecedores - CAP - Fornecedores	746	1.353	8	1.361	820	6.997	11	7.008
Fornecedores - CAP - Intercompany	78	238	-	238	-	-	-	-
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	62	152	-	152	62	152	-	152
Jurídico - Processos JEC	12.202	106	-	106	12.251	106	-	106
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	1.902	85	-	85	1.934	79	-	79
Jurídico - Processos Administrativos	90	11	-	11	-	-	-	-
Honorários advocatícios	37	4	-	4	37	4	-	4
PROCON /ANCINE	-	-	-	-	90	18	-	18
Fornecedores RH	-	17	-	17	8	17	-	17
Jurídico - Processos trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Classe 3 - Quirografários	58.570	23.834	36.700	60.534	58.683	23.790	36.721	60.511
Jurídico - Processos Cíveis PEX	1.909	113	-	113	1.909	113	-	113
Fornecedores - CAP - Fornecedores	1.105	63	-	63	1.101	64	-	64
Jurídico - Processos Cíveis Estratégicos	18	7	-	7	18	7	-	7
Jurídico - Processos JEC	31	0	-	0	31	0	-	0
Jurídico - Processos Cíveis Consumidor	11	0	-	0	11	0	-	0
Classe 4 - Pequenas empresas e empresas de pequeno porte	3.074	184	-	184	3.070	184	-	184
Total de credores	66.850	28.449	36.700	65.149	66.967	28.405	36.721	65.127

Fonte: Listas disponibilizadas pela Oi, como sendo as publicadas nas respectivas datas.

*** Não houve alteração na lista de credores apresentada acima em relação à informada no RMA do mês anterior. Na página seguinte apresentamos detalhes acerca da lista de credores publicada.**

Lista de Credores

-
- Com base em seus controles e sistemas internos, a Administração das Recuperandas levantou e consolidou uma listagem de todos os títulos que, no entendimento da Administração, deve compor a base de credores na data do pedido de recuperação judicial (20 de junho de 2016). A primeira relação foi juntada aos autos juntamente com a petição inicial e posteriormente foi retificada e atualizada pela Administração das Recuperandas, conforme demonstrado nas colunas à direita na tabela ao lado.
 - As colunas à direita referem-se ao Edital referente ao artigo 52, §1º, da Lei 11.101/2005, publicado em 20 de setembro de 2016.
 - As composições ao lado compreendem a lista de credores classificadas em: Classe 1 (credores trabalhistas), Classe 2 (credores com garantia real), Classe 3 (credores quirografários) e Classe 4 (pequenas empresas e empresas de pequeno porte), conforme legalmente requerido.
 - Mais detalhes sobre a atuação do AJ junto à Administração das Recuperandas e aos credores podem ser encontradas na Seção de “Resumo das Atividades do AJ” adiante neste relatório.

Resumo das Atividades do AJ

Resumo das atividades do AJ até o momento

Atendimento aos Credores

Assim como ocorrido nos meses anteriores, o AJ permanece sendo contatado por credores nacionais e internacionais, seja por telefone, através da linha 0800-717-7738 ou da linha +55 (21) 3232-1142, criada especialmente para os credores estrangeiros, seja pelo e-mail credoresoi.pwc.wald@pwc.com.

Encerrada a triagem das mais de 30 mil mensagens de Habilitações e Divergências recebidas através dos vários canais que foram criados para esta finalidade, o AJ tem se dedicado a análise de todas elas e da documentação pertinente apresentada.

Neste contexto, o AJ tem se reunido com a companhia e a contatado diariamente para a obtenção de informações. O AJ também tem se reunido com todos os credores que apresentaram Habilitações e Divergências e que pretenderam ou foram solicitados a prestar esclarecimentos com relação aos seus pleitos.

Quanto ao processo judicial de recuperação, na Holanda, das empresas Oi Brasil Holdings Cooperatief UA e Portugal Telecom International Finance B.V., o AJ vem mantendo contato com os seus administradores judiciais sempre que por eles solicitado.

Como já mencionado nos Relatórios anteriores, o AJ permanece analisando questões jurídicas de diferentes complexidades e de vários ramos do direito, inclusive internacional, em vista dos múltiplos questionamentos que lhe são apresentados.

A seguir o AJ lista as manifestações apresentadas nos autos do processo eletrônico após o último Relatório Mensal de Atividades, com a indicação das respectivas páginas.

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

102.355/102.413

Relatório mensal das atividades desempenhadas pelas Recuperandas.

16.11.2016

Manifestação sobre:

104.402/104.406

- i. o ofício da 1ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, solicitando a “reserva de numerário suficiente para quitação das contribuições previdenciárias devidas pela OI MOVEL S.A”, nos autos da Reclamação Trabalhista nº 0000523-07.2013.5.15.0004;;
- ii. o ofício da 1ª Vara do Trabalho de Maringá, Estado do Paraná, solicitando a reserva de crédito de R\$ 30.000,00, proveniente de condenação provisoriamente arbitrada nos autos da Reclamação Trabalhista nº 0001561-03.2015.5.09.0020;
- iii. o pedido de apresentação pelas Recuperandas de lista de credores pormenorizada e segregada contendo o passivo individualizado de cada empresa em recuperação, formulado por Capricorn Capital Ltd. e de Syzygy Capital Management Ltd.;

02.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

104.402/104.406

Manifestação sobre:

- iv. o requerimento no sentido de que seja determinado ao Administrador Judicial a apresentação do RMA “referente ao mês de Agosto nos moldes do relatório de Julho, segregando os ativos e passivos de cada uma das recuperandas e individualizando as operações financeiras realizadas por cada um delas”, bem como que os futuros relatórios sigam tal formato, formulado por Capricorn Capital Ltd. e de Syzygy Capital Management Ltd.;
- v. a petição do Citicorp Trustee Company Ltd. acerca do pedido de intimação dos trustees para que apresentem a relação dos seus bondholders, formulado por Júlio César de Azeredo Sá e outros; e;
- vi. a petição das Recuperandas acerca do Plano de Recuperação Judicial unificado.

02.12.2016

104.643/104.656

Manifestação no sentido de que o Juízo da recuperação judicial estabeleça os critérios dos créditos que serão incluídos na relação de credores referida no §2º, do artigo 7º, da Lei 11.101/05.

08.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

104.637/104.638

Manifestação requerendo a substituição do edital contendo o procedimento a ser observado para individualização dos bondholders com vistas ao exercício de voto na Assembleia Geral de Credores.

08.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Agravos de Instrumento nos quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0053341-77.2016.8.19.0000

Recurso interposto pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel contra a decisão de fls. 90.466/90.470 que suspendeu a exigibilidade de renovação da apólice de seguro nº 775000011, vinculada ao Termo de Autorização nº 64/2013/SOR-ANATEL, até que seja apreciado o pedido administrativo de redução do valor da garantia em decorrência do cumprimento parcial dos compromissos de abrangência contratualmente previstos.

18.11.2016

0053135-63.2016.8.19.0000

Recurso interposto pelo credor China Development Bank Corporation contra a decisão de fls. 89.496/89.525, integrada pelo decisum de fls. 93.670/93.674, que postergou a apreciação pelo Juízo acerca da forma de apresentação do Plano de Recuperação Judicial, se unificado ou segregado por cada empresa em recuperação.

29.11.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

0051668-49.2016.8.19.0000

Recurso interposto por Capricorn Capital Ltd. e Syzygy Capital Management Ltd contra a decisão de fls. 89.496/89.525 que (i) deferiu o processamento da recuperação judicial, com a admissibilidade do litisconsórcio ativo entre várias sociedades do Grupo Oi, dentre elas a Portugal Telecom International Finance B.V e a Oi Brasil Holding Coöperatief U.A.; e (ii) determinou a publicação do edital previsto no § 1º do art. 52 da Lei nº 11.101/2005, com base na lista de credores unificada apresentada pelas Recuperandas.

05.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Habilitações de Crédito nas quais o Administrador Judicial apresentou manifestações:

0324456-74.2016.8.19.0001	Requerimento formulado por Adauto Melges Lens Junior, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 7.001,38, cujo crédito é originário da ação nº 0016159-37.2015.8.16.0045, ajuizada perante o Juizado Especial Cível da Comarca de Arapongas, Estado do Paraná, em face da OI S.A. e da OI Móvel S.A.	22.11.2016
0323188-82.2016.8.19.0001	Requerimento formulado por Barreira de Oliveira – Consultoria Jurídica Empresarial, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 78.541,58, cujo crédito é originário da ação nº 0415281-69.2013.8.19.0001, ajuizada perante a 34ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	02.12.2016
0324362-29.2016.8.19.0001	Requerimento formulado por Emteco Distribuidora de Peças Agrícolas e Comerciais Ltda., por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 53.215,02, cujo crédito é originário da ação nº 0009300-02.2009.8.16.0017, ajuizada perante a 4ª Vara Cível da Comarca de Maringá, Estado do Paraná, em face da Brasil Telecom S.A (atualmente denominada Oi S.A.).	02.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

0304807-26.2016.8.19.0001	Requerimento formulado por Tairini da Silva Pinho dos Santos, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 4.930,16, cujo crédito é originário da ação nº 0029395-41.2015.8.19.0023, ajuizada perante o Juizado Especial Cível da Comarca de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016
0321139-68.2016.8.19.0001	Requerimento de habilitação formulado por Francisco Martins de Araujo, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 2.080,00, cujo crédito é originário de acordo celebrado na ação nº 0149245-24.2016.8.19.0001, ajuizada perante o 5º Juizado Especial Cível de Copacabana, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016
0322744-49.2016.8.19.0001	Requerimento de habilitação formulado por Eduardo Lopes da Fonseca, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 10.944, cujo crédito é originário da ação nº 0202726-33.2015.8.19.0001, ajuizada perante o 5º Juizado Especial Cível de Copacabana, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

0322980-98.2016.8.19.0001	Requerimento de habilitação formulado por Sonia Regina dos Santos de Macedo, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 6.493,19, cujo crédito é originário da ação nº 0232718-39.2015.8.19.0001, ajuizada perante a 29ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016
0323112-58.2016.8.19.0001	Requerimento de habilitação formulado por Derli Onofre de Oliveira, por meio do qual alega ser credor da quantia de R\$ 3.633,09, cujo crédito é originário da ação nº 0158133-76.2015.8.13.0035, ajuizada perante o 3º Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Araguari, Estado de Minas Gerais, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016
0335376-10.2016.8.19.0001	Requerimento de habilitação formulado por Vera Lúcia Maia de Souza e Silva, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 1.018,67, cujo crédito é originário da ação nº 0144735-65.2016.8.19.0001, ajuizada perante o 5º Juizado Especial Cível de Copacabana, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.	09.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

0331710-98.2016.8.19.0001

Requerimento de habilitação formulado por Lucimara Lima Alves, por meio do qual alega ser credora da quantia de R\$ 1.731,58, cujo crédito é originário da ação nº 0041983-98.2016.8.19.0038, ajuizada perante o 1º Juizado Especial Cível da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em face da Telemar Norte Leste S.A.

09.12.2016

Resumo das atividades do AJ até o momento (cont.)

SÍNTESE DA MANIFESTAÇÃO DO AJ

Além dos supracitados expedientes, o Administrador Judicial, em resposta a ofícios e solicitações endereçadas diretamente ao AJ pelos mais diversos Tribunais do País, apresentou manifestações em processos ajuizados contra as Recuperandas.

Anexos

Anexos	45	
1	Procedimentos de consolidação	46
2	Ressalvas e parágrafos de ênfase nas DFs e ITRs	48
3	Breve descrição das Recuperandas	50
4	Organograma Societário das Recuperandas	51
5	Organogramas auxiliares do Grupo Oi	52

Procedimentos de consolidação

Combinação das informações

- Como já comentado, o processo de consolidação das informações financeiras das Recuperandas gera informações diferentes daquelas publicadas nas ITRs e Demonstrações Financeiras anuais auditadas do Grupo Oi, devido, por exemplo, ao fato de que nem todas as entidades jurídicas componentes do Grupo Oi são Recuperandas.
- Com a finalidade de obter conforto em relação à consistência e acuracidade do processo de consolidação das informações, foram realizadas diversas reuniões junto à Administração, que prestou colaboração e apoio para obtermos o entendimento necessário.
- Num processo de consolidação de informações de informações financeiras, são feitas (1) eliminações de efeitos de operações entre as empresas incluídas no perímetro de consolidação, neste caso as Recuperandas, (2) reclassificações referentes à adequação, notadamente para fins de consistência na apresentação, de alguns saldos, (3) ajustes relacionados ao efeito da adoção de práticas contábeis diferentes nas Recuperandas localizadas no exterior em relação às localizadas no Brasil. As explicações abaixo sobre esses três efeitos foram obtidas junto à Administração das Recuperandas e por nós observados nas informações recebidas para preparação deste RMA.

1 Eliminações de operações Intragruppo e Reclassificações

Para se apresentar os saldos Consolidados das Recuperandas, é feita a exclusão (por meio de eliminação no processo de consolidação) dos efeitos decorrentes das transações que ocorrem normalmente entre as Recuperandas (sejam elas de natureza financeira ou operacional), bem como dos saldos relativos às participações acionárias recíprocas. Exemplos de operações financeiras mantidas intragruppo seriam os saldos de mútuos que figuram no ativo de uma Recuperanda (que concedeu os recursos) e, em igual valor, no passivo de outra (que tomou os recursos), bem como as despesas financeiras na empresa tomadora que são receitas financeiras na empresa concessora. Operações comerciais intragruppo incluem receitas de uma Recuperanda (prestadora de um serviço à outra, ou ainda a entidade que fatura ao cliente final um serviço, cuja receita pertence a outra Recuperanda) que são reconhecidos como custos ou despesas em outra (a tomadora de tal serviço, ou a titular de uma receita co-faturada por outra Recuperanda).

Observamos também a reclassificação de saldos registrados em Investimentos (ativo não circulante) para as Reservas de Capital (patrimônio líquido), referentes a participação de 10% que a Telemar detém na Pharol (participação recíproca). A Oi S.A., ao adquirir os ativos da PT Portugal (ex-subsidiária integral da Pharol), também assumiu a participação que a Telemar detinha na Pharol, sendo a parcela referente à participação recíproca nos ativos da própria Oi reconhecida como “Ações em tesouraria” na data daquela aquisição. Para fins de consolidação, este valor é posteriormente eliminado, por se tratar de operação intragruppo.

Procedimentos de consolidação (cont.)

2 Ajustes de práticas contábeis referentes às demonstrações financeiras das Recuperandas localizadas no exterior (Holanda)

As Recuperandas Oi Coop e PTIF são sediadas na Holanda e suas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com os práticas contábeis daquele país, que podem diferir das adotadas pelo Grupo Oi no Brasil. As informações dessas Recuperandas em seu formato original, que são entregues ao AJ e às entidades reguladoras daquele país, necessitam de alguns ajustes para alinhá-las às práticas contábeis adotadas pelo Grupo Oi no Brasil, no processo de preparação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas aqui apresentadas.

Os relatórios financeiros da Oi Coop e da PTIF são preparados respectivamente em Dólar Estadunidense e em Euro (moedas funcionais de cada empresa), e apresentadas na Holanda ambas em Euros (moeda do país-sede das Empresas, o que exige uma conversão nas informações da Oi Coop). Para compor as informações Consolidadas das Recuperandas, torna-se então necessária nova conversão para apresentação em Reais. Estes ajustes ocorrem principalmente nos saldos de patrimônio líquido, e se referem, por exemplo, ao efeito de diferenças nas taxas de conversão de certas operações que são contabilizadas na Holanda diretamente pelas taxas de câmbio do dia em que ocorrem, sendo posteriormente reconvertidas pela taxa de fechamento do mês, ou ainda ao efeito da diferença entre a taxa usada para converter a informação financeira na Holanda, o que é feito em uma data, para aquela usada para converter a informação para Reais, que pode ter sido feita alguns dias depois. A Administração possui controles sobre esses itens e tem então a capacidade de quantificar esses ajustes e efetuar-los para fins da apresentação das informações financeiras Consolidadas das Recuperandas a cada mês. O referido trabalho é elaborado com base em informações financeiras mensais das Recuperandas. É provável que haja diferenças de classificação contábil para alguns saldos e operações em relação às demonstrações financeiras do Grupo Oi, preparadas para fins de publicação.

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Informações Trimestrais publicadas para 30 de setembro de 2016

Para 31 de Dezembro de 2015, o parecer da auditoria externa (KPMG Auditores Independentes) sobre o Exame de Auditoria do Grupo Oi continha uma **ressalva** referente à forma de reconhecimento da mais valia e subsequente “impairment” na incorporação da **Telemar Participações S.A. (“Telemar”)**, em 1º de setembro de 2015.

Os ativos da Telemar incluíam a mais-valia originada na aquisição da Brasil Telecom Participações S.A. (“BrT”, atualmente Oi S.A.), que como permitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, foi estornada dos livros da Companhia e recomposta em nível consolidado da Telemar, até a sua completa amortização em 2025. Embora não exista norma contábil específica sobre incorporações de entidades sob controle comum nas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, interpretações indicam que, na incorporação, a manutenção ou estorno da mais-valia seria uma escolha de prática contábil pela Companhia. No entanto, o posicionamento contido no Ofício CVM é pela sua manutenção nas demonstrações financeiras consolidadas da acionista Telemar.

A Companhia, na incorporação, não incluiu a mais-valia no acervo líquido. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2015, os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$1.233.299 mil, referente ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$9.079.988 mil deduzido da perda por redução ao valor recuperável de R\$7.211.353 mil e dos efeitos tributários de R\$635.336 mil.

O prejuízo do exercício findo naquela data está apresentado a menor em R\$4.993.072 mil, referente ao não registro da amortização da mais-valia de R\$233.579 mil e da perda de seu valor recuperável de R\$4.759.493 mil, ambos líquidos dos efeitos tributários.

Por sua vez, na **ITR de 30 de setembro de 2016**, os auditores atualizam os valores referentes a esta mesma ressalva da seguinte forma: os saldos do ativo não circulante e do patrimônio líquido estão apresentados a menor em R\$5.492.263 mil (R\$ 5.992.793 mil em 31 de dezembro de 2015), que corresponde ao saldo líquido da mais-valia no montante de R\$ 8.321.611 mil (R\$ 9.079.988 mil em 31 de dezembro de 2015) deduzido dos efeitos tributários de R\$2.829.348 mil (R\$ 3.087.196 mil em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente, o prejuízo do período de três e nove meses findos naquela data está diminuído em R\$ 163.562 mil e R\$ 500.529 mil, respectivamente, que corresponde ao não registro da amortização da mais-valia, líquido dos efeitos tributários.

Segundo as ITRs, a Administração da Oi S.A. apresentou uma consulta técnica à CVM sobre a política contábil adotada, a qual ainda encontra-se sob análise do regulador.

Ressalvas e parágrafos de ênfase nas Informações Trimestrais publicadas para 30 de setembro de 2016 (cont.)

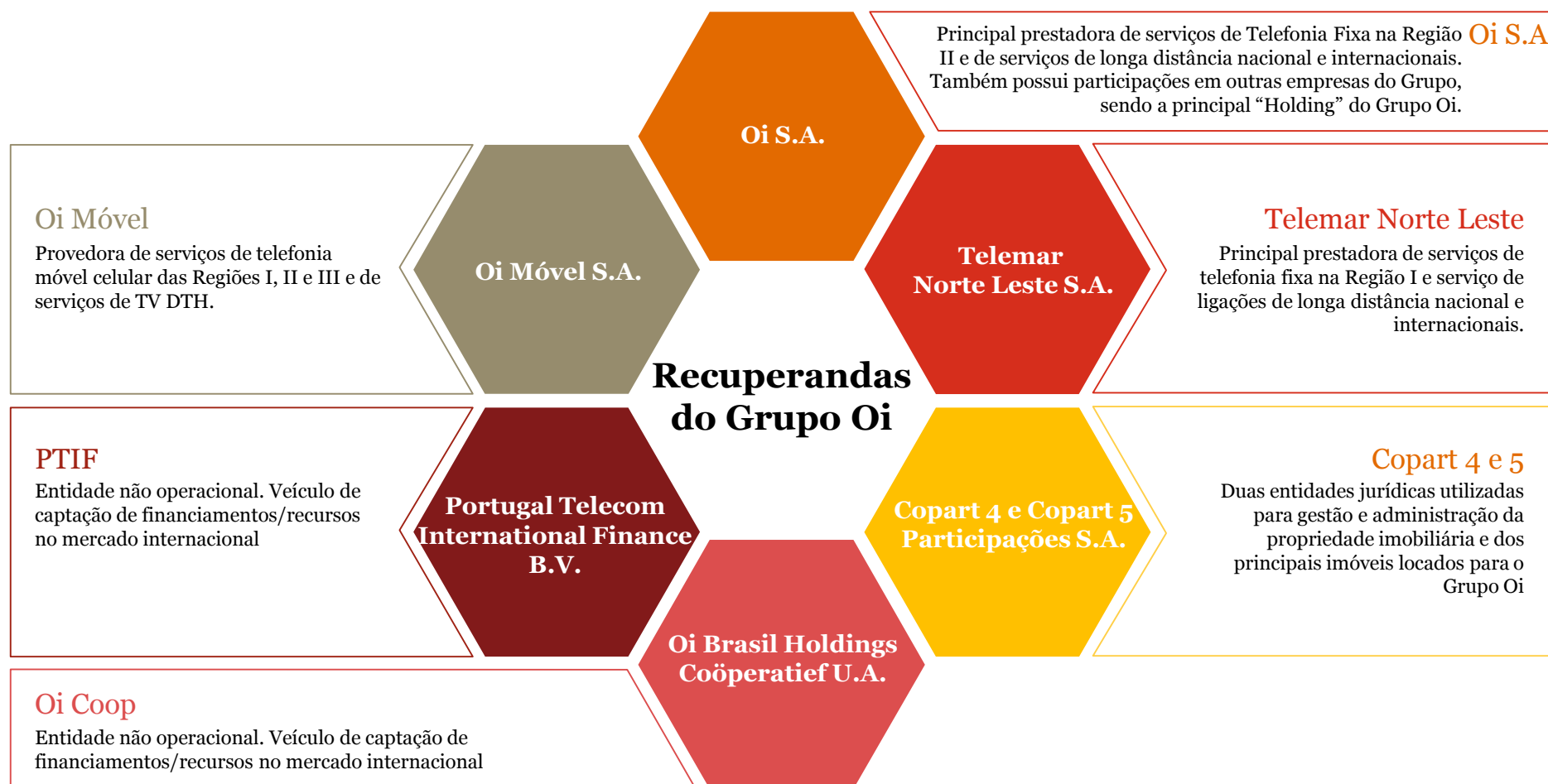
O parecer inclui ainda um **parágrafo de ênfase** relacionado ao **risco de continuidade operacional**. Conforme Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias, tendo em vista a situação patrimonial e financeira da Companhia, os prejuízos recorrentes e a deficiência de capital de giro, em 20 de junho de 2016, a Oi S.A. - Em Recuperação Judicial e suas controladas diretas e indiretas, Oi Móvel S.A. - em Recuperação Judicial, Telemar Norte Leste S.A. - em Recuperação Judicial, Copart 4 Participações S.A. - em Recuperação Judicial, Copart 5 Participações S.A. - em Recuperação Judicial, Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A. - Em Recuperação Judicial e Portugal Telecom International Finance BV - Em Recuperação Judicial, ajuizaram pedido de recuperação judicial perante o Juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido este deferido em 29 de junho de 2016 nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 05 de setembro de 2016 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) elaborado pela Administração da Companhia contendo a discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, a demonstração de sua viabilidade econômica e o laudo econômico financeiro e de avaliação dos bens e ativos da Companhia emitido por empresa especializada.

A Assembleia Geral de Credores (“AGC”), nos termos da Lei, votará o Plano em prazo não superior a 150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial. Atualmente há diversas discussões em andamento e questionamentos acerca do Plano, bem como a dependência dos eventos futuros acima mencionados, que poderão ou não se concretizar como, por exemplo, a não aprovação do Plano pela AGC. Em 30 de setembro de 2016, os ativos e passivos da Companhia foram mensurados e apresentados considerando a continuidade normal dos negócios. Dado as circunstâncias descritas acima e o estágio atual do processo de recuperação judicial, mesmo considerando a observância aos correspondentes requisitos legais, existem ainda incertezas significativas com relação à aprovação do Plano no âmbito do processo de recuperação judicial, e portanto não é possível determinar nesse momento qual será o desfecho desse assunto, seus impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como, se a entidade será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos negócios.

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidências apropriadas e suficientes para fundamentar nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas. Consequentemente, não expressamos conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias.”

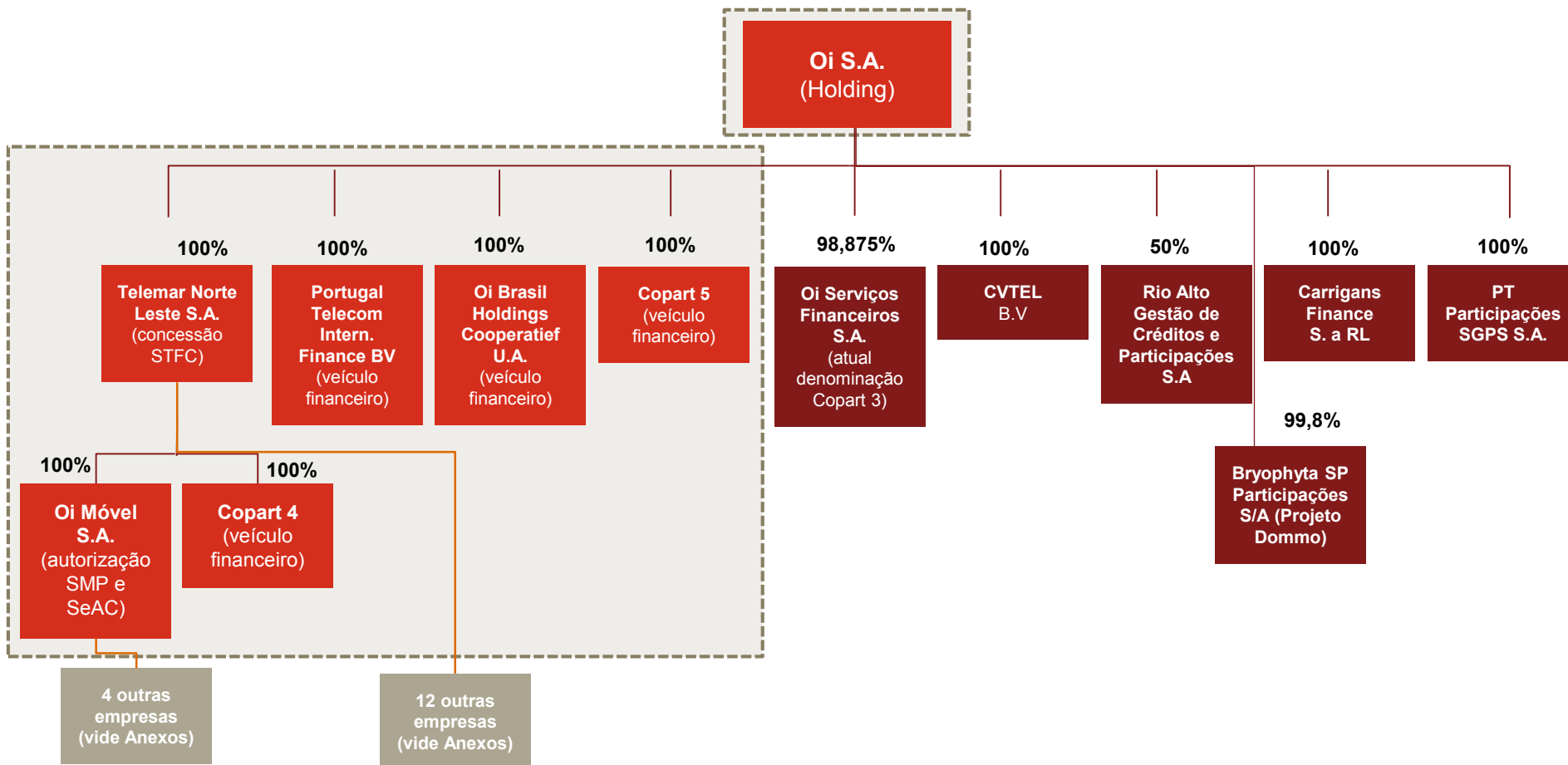
Recomendamos a leitura integral da publicação, disponível no “site” do Grupo Oi, no endereço <http://ri.oi.com.br>

Breve descrição das Recuperandas



* Diagrama apresentado previamente no Relatório Preliminar de Atividades, datado de 26 de julho de 2016. Informação apresentada novamente para facilitar o entendimento da estrutura das Recuperandas

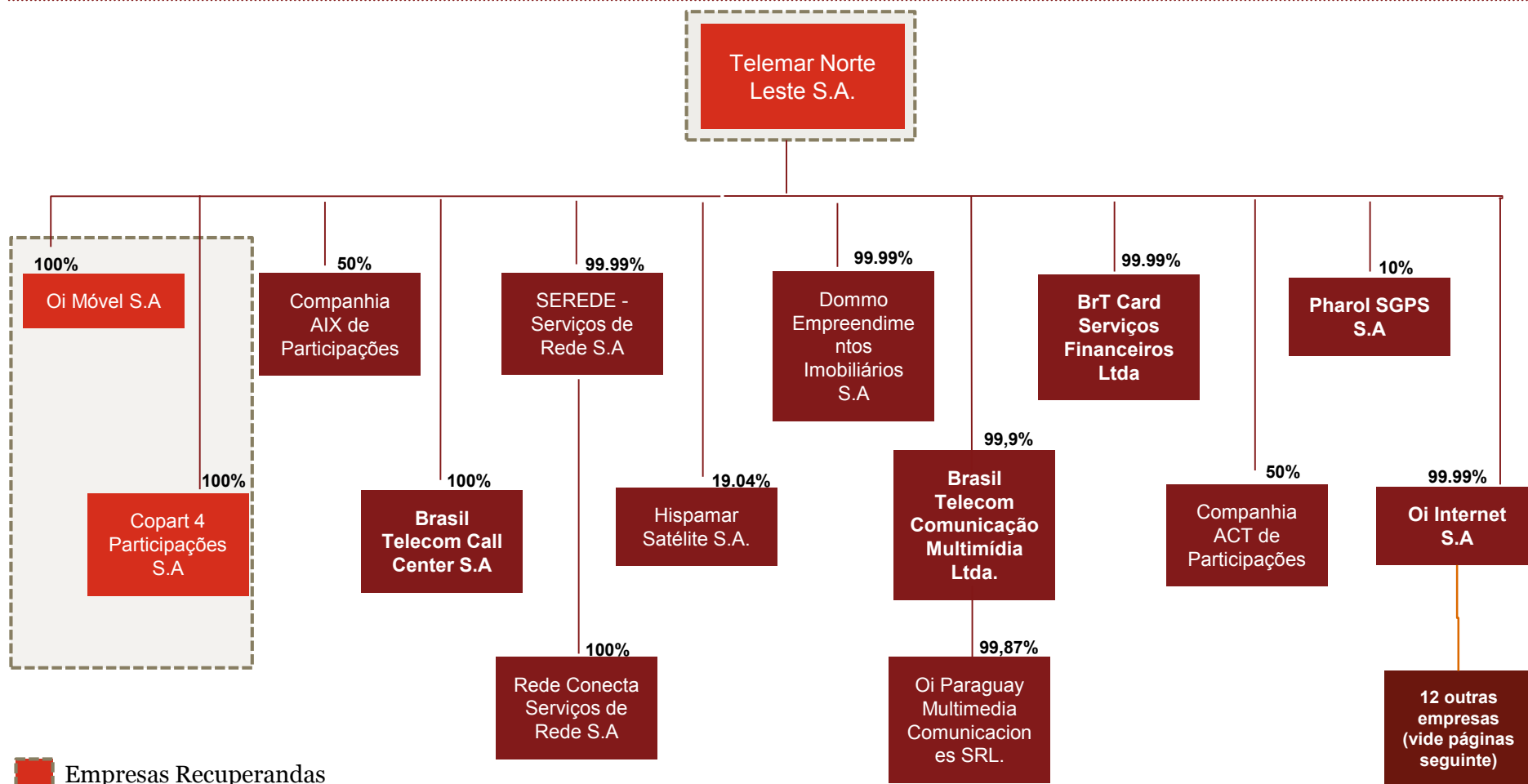
Organograma - Recuperandas



Empresas Recuperandas

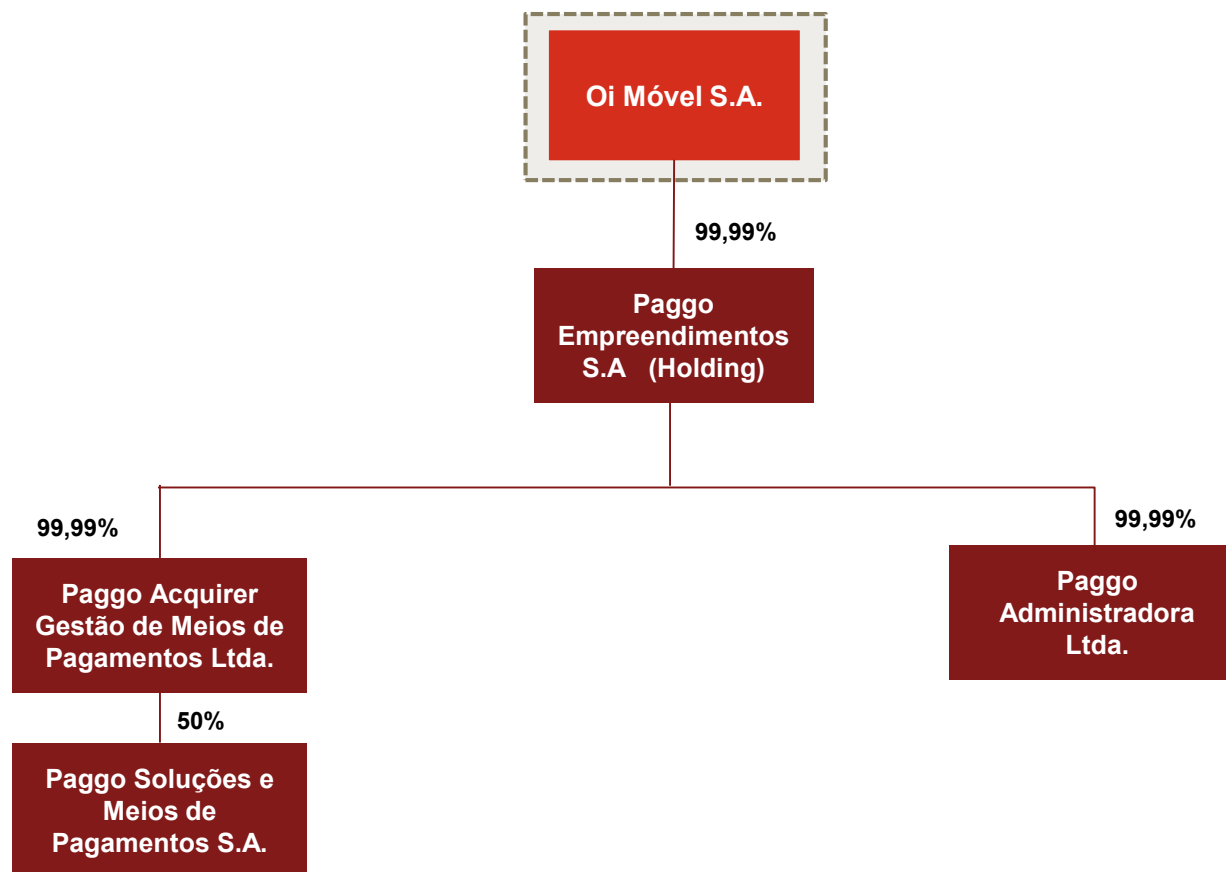
Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado - Recuperandas



Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

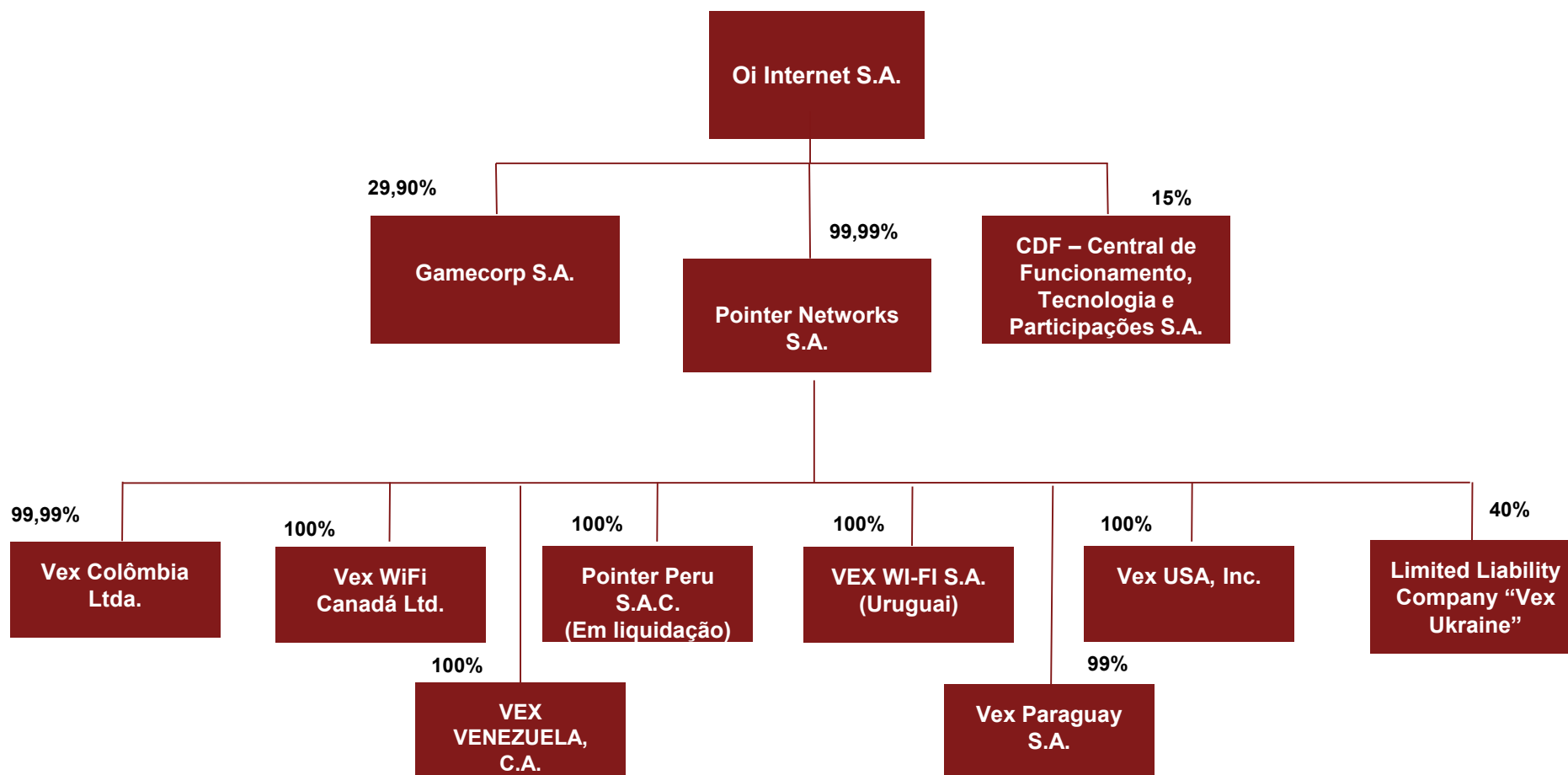
Organograma societário detalhado - Recuperandas



 Empresas Recuperandas

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Organograma societário detalhado – Grupo Oi



 Empresas Recuperandas (nota: não há Recuperandas neste quadro)

Fonte: informações disponibilizadas pela Administração

Glossário

Termo	Definição/Significado
1Txx	Primeiro trimestre do ano em questão (xx)
AGC	Assembleia Geral dos Credores
AGO	Assembléia Geral Ordinária
AH	Análise horizontal
AJ	Administrador Judicial
AV	Análise Vertical
Bonds	Títulos de dívida emitidos pelas Recuperandas
BRL	Reais ou R\$, moeda corrente do Brasil
CAP	Contas a Pagar
CAPEX	Capital Expenditures
CDB	Crédito de Depósito Bancário
COFINS	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social

Glossário

Termo	Definição/Significado
Copart 4 / TCo4	Copart 4 Participação S.A.
Copart 5 / TCo5	Copart 5 Participação S.A.
CP	Curto prazo
CSRF	Contribuições Sociais Retidas na Fonte
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
EILD	Exploração Industrial de Linha Dedicada
Fistel	Fundo de Fiscalização das Telecomunicações
Intercompanhias	Significa uma operação ou saldo mantido entre uma das entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial e alguma outra entidade do Grupo Oi não inclusa neste processo.
Intragrupo	Significa uma operação ou saldo mantido entre duas ou mais entidades jurídicas do Grupo Oi inclusas no processo de Recuperação Judicial.
IOF	Imposto sobre Operações Financeiras
IRCS	Imposto de Renda e Contribuição Social
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte

Glossário

Termo	Definição/Significado
ITR	Informações Trimestrais
JEC	Juizado Especial Cível
LDI	Longa Distância Internacional
LP	Longo prazo
Oi Coop	Oi Brasil Holdings Coöperatief U.A
PCLD	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
PEX	Plano de Expansão
PIS	Programa de Integração Social
PRJ	Plano de recuperação judicial
PSR	Prestadores de Serviços de Rede
PTAX	Taxa de câmbio determinada pelo Banco Central
PTIF	Portugal Telecom Internacional Finance B.V

Glossário

Termo	Definição/Significado
Recuperandas	Refere-se conjuntamente às sete empresas do Grupo Oi objeto do pedido de recuperação judicial
Rede Conecta	Prestadora de serviços de implantação e manutenção em redes de Telecom , subsidiária pertencente ao grupo econômico da Oi desde meados de 2016
Região I	Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amapá, Amazonas e Roraima.
Região II	Distrito Federal e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Acre
Região III	Estado de São Paulo
Região IV	Nacional
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
RPA	Relatório Preliminar de Atividades
TNL / TMAR	Telemar Norte Leste S.A.
USD	Dólar Estadounidense
Wald	Escritório de Advocacia Arnoldo Wald



Rua do Russel, 804 7º Andar | Edifício Manchete – Glória
Rio de Janeiro - RJ – Brasil
CEP:22210-907

O termo “PwC” refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.

©2016 PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers Assessoria Empresarial Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.